



:: ACOMPANHAMENTO DE SAFRA SOJA 2015/2016 - MILHO-2016

Entre os dias 28 e 31 de março, foram realizadas entrevistas em propriedades dos principais municípios produtores do Estado, com objetivo de obter informações, quanto ao desenvolvimento das lavouras, precipitação, evolução da colheita da soja e plantio do milho.

A estimativa de área plantada no Estado para a safra 2015/2016 corresponde a 2,5 milhões de hectares, acréscimo de 8,0% se comparado ao ciclo anterior, a produção está estimada em 7,5 milhões de toneladas e a produtividade deve manter-se em média de 50sc/ha.

Para o milho 2ª safra 2015/2016, a estimativa é que o Estado tenha área de 1,79 milhão de hectares e a projeção é que o volume de grãos supere os 9,5 milhões de toneladas.

:: EVOLUÇÃO DA COLHEITA DA SOJA

Nos gráficos 1 e 2 a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do Estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na data de 01/04/16, pode ser considerado que 97,4% da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou a colheita.

Gráfico 1: Colheita de soja na região sudoeste/sudeste

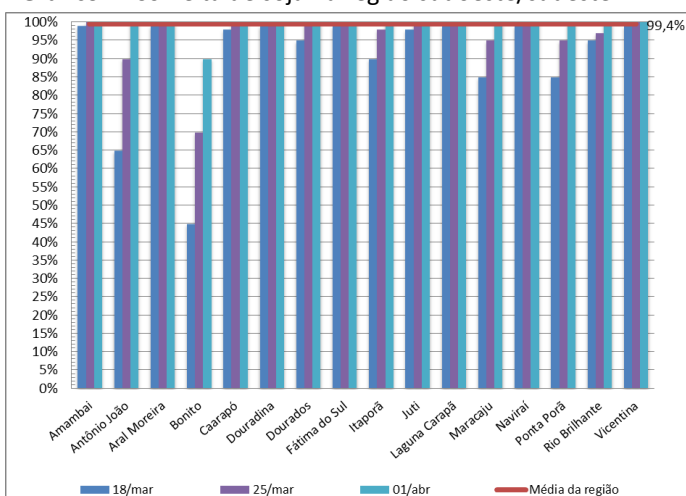
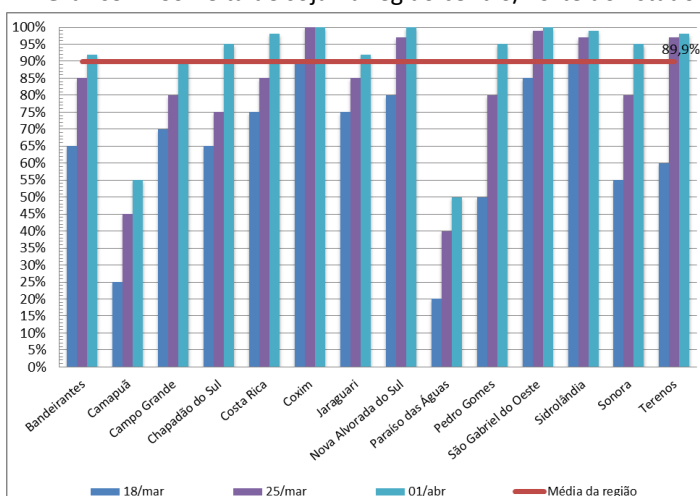


Gráfico 2: Colheita de soja na região centro/norte do Estado



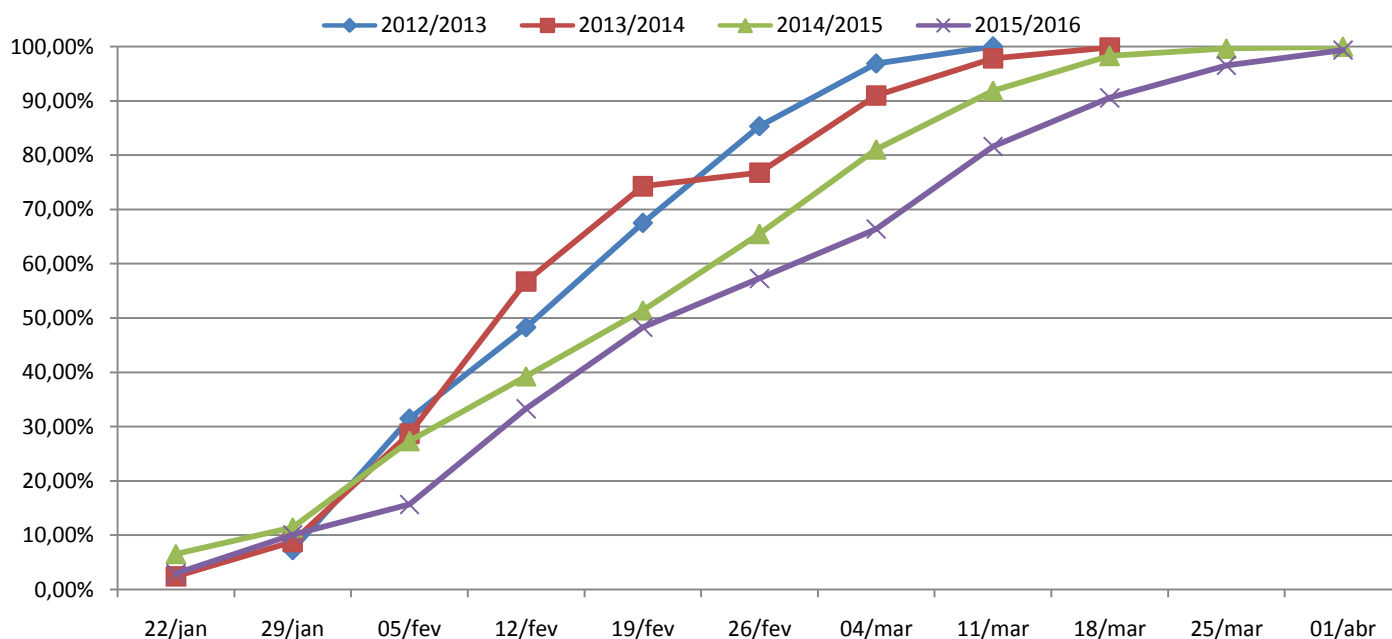
Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que a região sudeste/sudoeste está com a colheita mais avançada, com porcentagem média de área colhida em torno de 99,4%, enquanto a região centro/norte está com 89,9% de sua área colhida.

Na reta final, apenas os municípios de Bonito, Bandeirantes, Camapuã, Campo Grande, Chapadão do Sul, Costa Rica, Jaraguari, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Sidrolândia, Sonora e Terenos colhem os últimos hectares de soja.

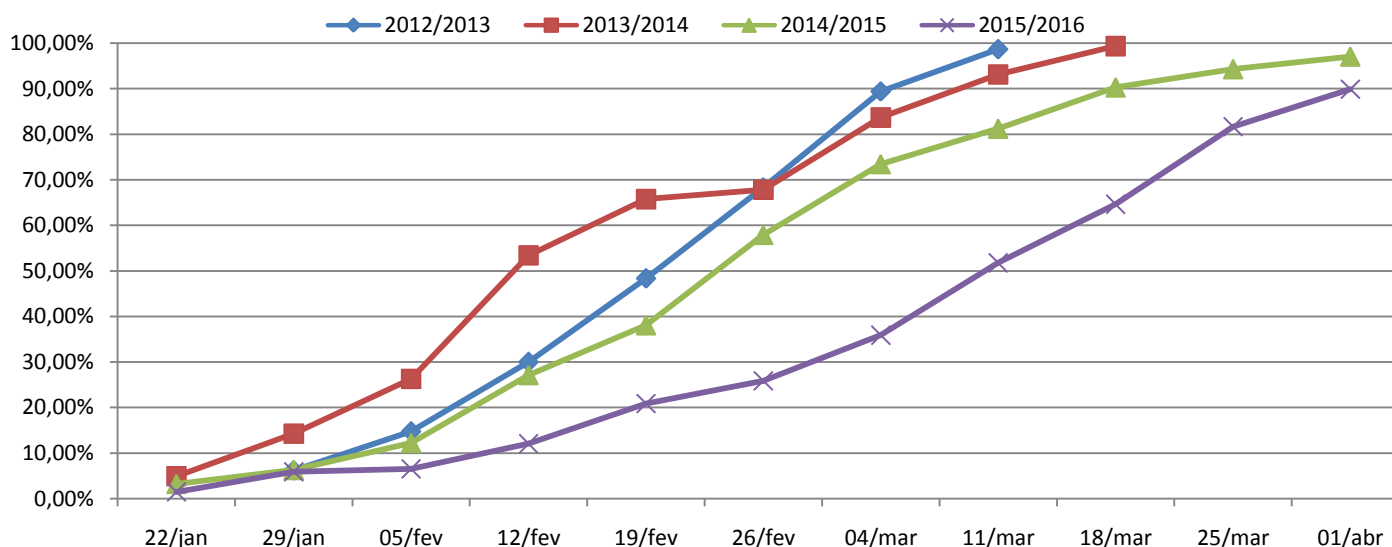
Nos gráficos 3 e 4 podem ser visualizados a evolução da colheita de soja, nas safras 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016 nas regiões sudeste/sudoeste e centro/norte.

Gráfico 3: Evolução da colheita de soja na região sudoeste/sudeste do estado nas últimas 4 safras



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Gráfico 4: Evolução da colheita de soja na região centro/norte do estado nas últimas 4 safras



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

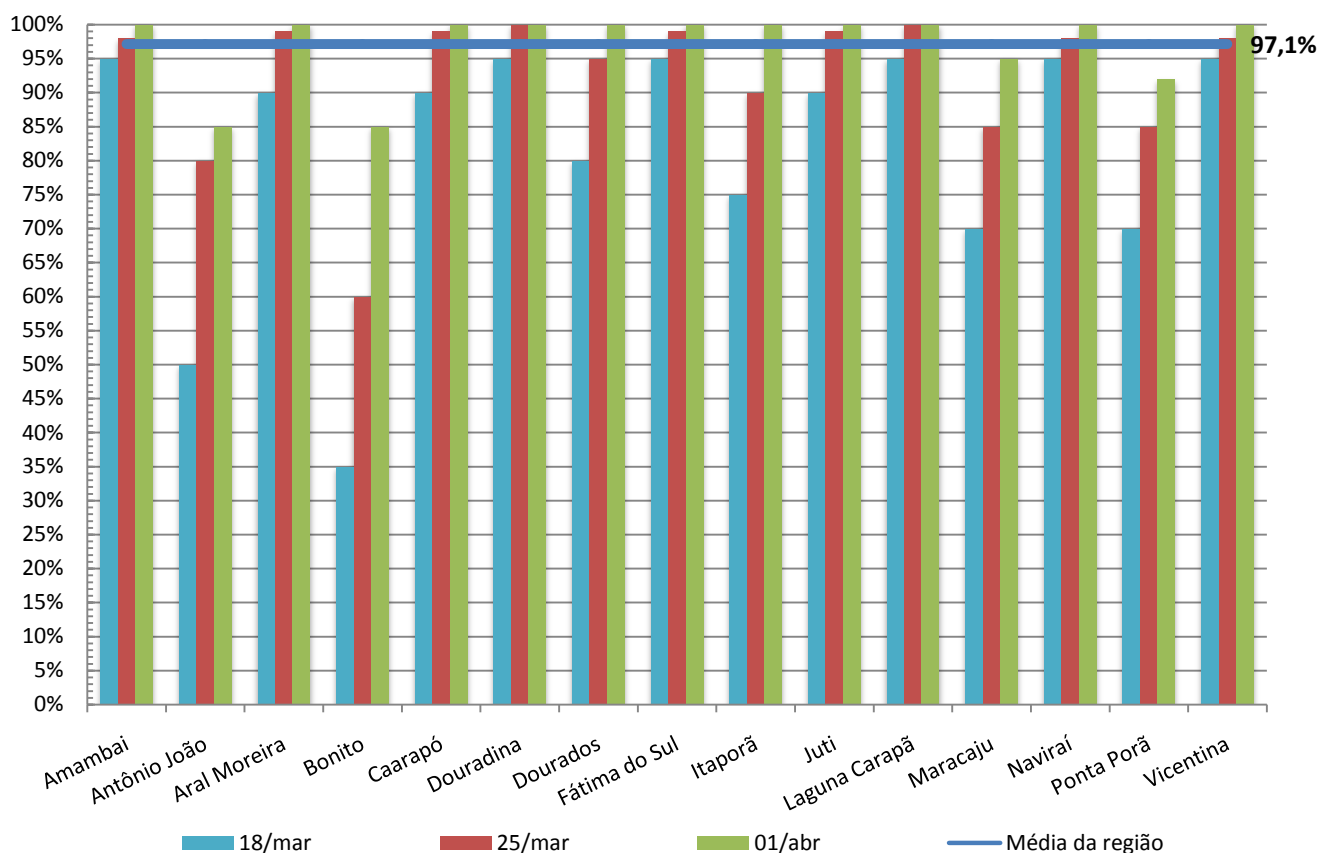
Conforme mostram os gráficos acima, tanto na região sudoeste/sudeste quanto a região centro/norte, continuam atualmente atrasadas, quando comparadas as últimas três safras passadas. Verifica-se nos gráficos que a cada safra, os percentuais, quando comparados para a mesma data, estão menores. O atraso de porcentagem de área colhida no estado, com relação à safra 2014/2015 é de aproximadamente 2,0%, para a data de 01 de abril.

Durante a última semana, as condições climáticas contribuíram para uma evolução da colheita, nesta reta final, sendo que a evolução foi de aproximadamente 4,5% para o estado, ou seja, mais de 105.000 hectares foram colhidos neste período.

:: EVOLUÇÃO DO PLANTIO DO MILHO

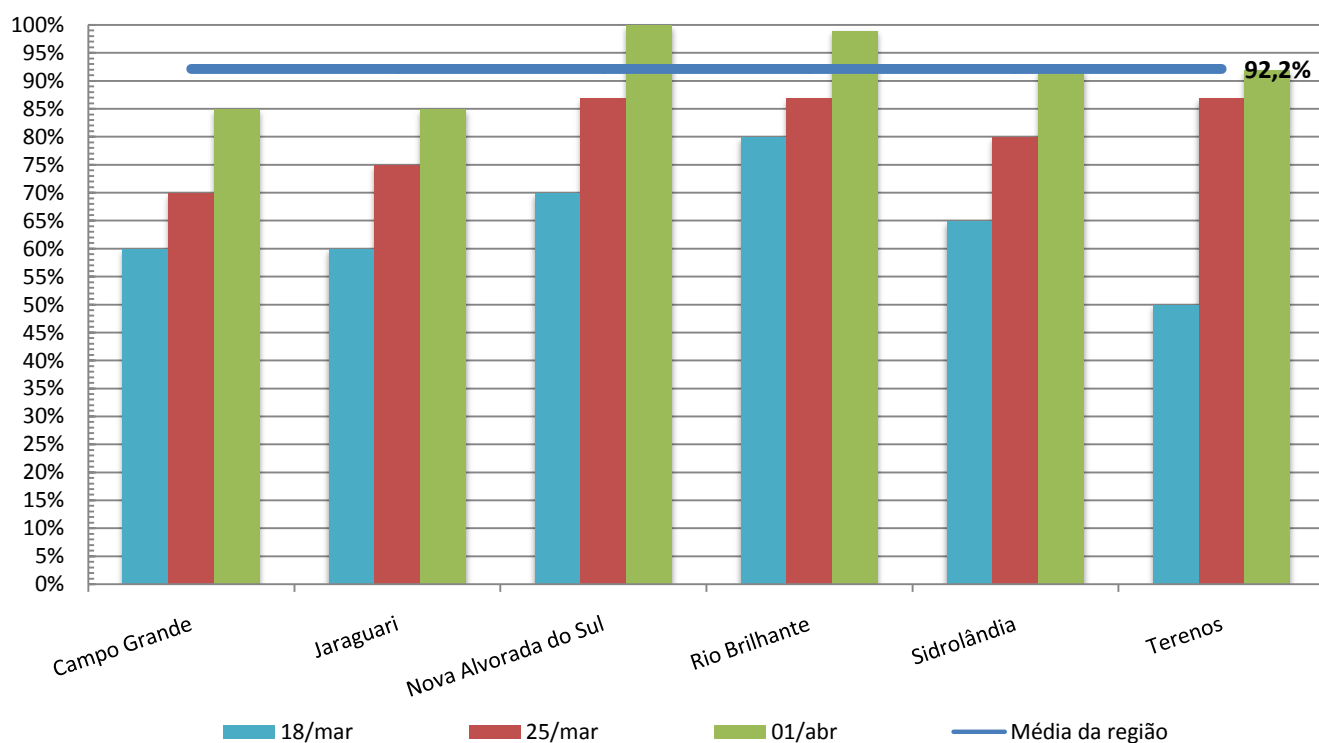
Nos gráficos 5, 6 e 7 a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sudoeste/sudeste, centro e norte do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na data de 01/04/16, pode ser considerado que 94,2% da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou o plantio.

Gráfico 5: Plantio do milho na região sudoeste/sudeste



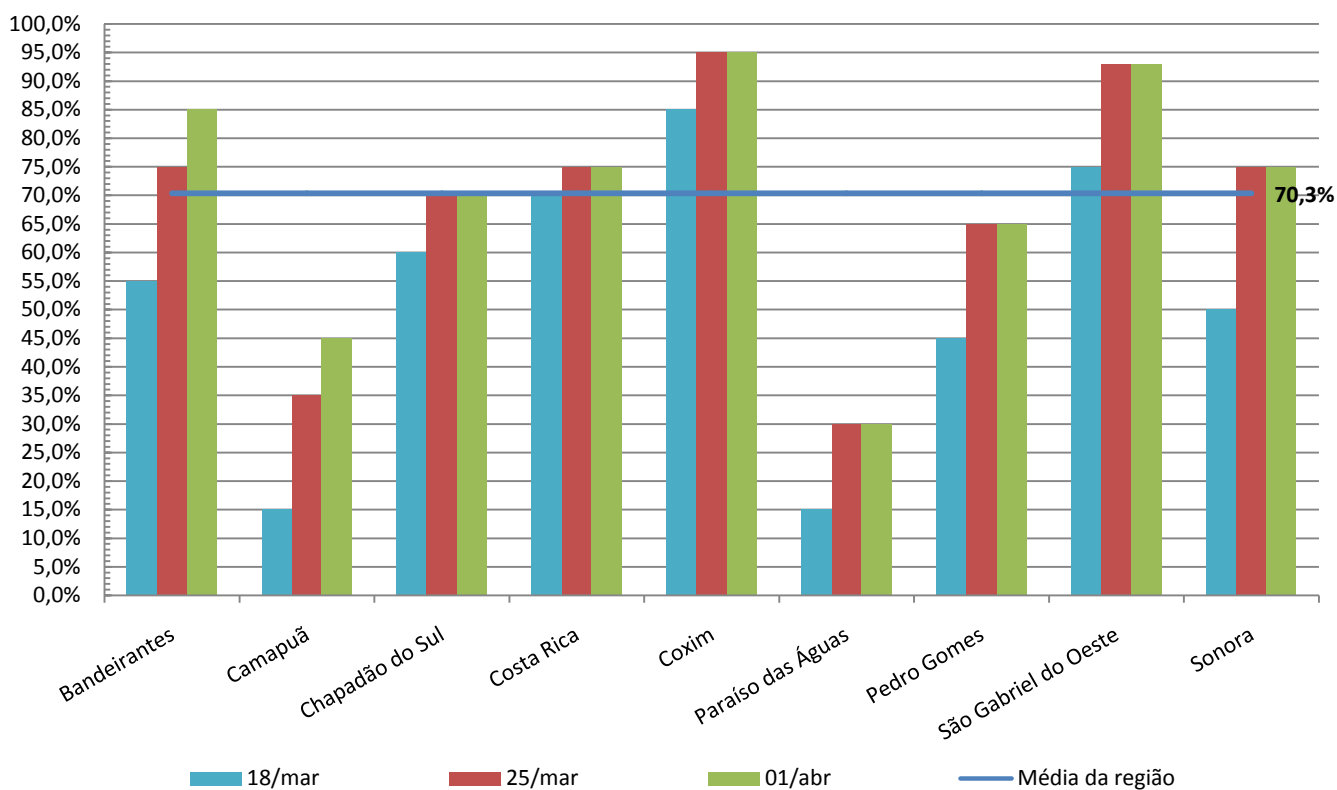
Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Gráfico 6: Plantio do milho na região centro do Estado



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Gráfico 7: Plantio do milho na região norte do Estado



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que a região sul está com o plantio mais avançado, com porcentagem média de área plantada em torno de 97,1%, enquanto a região centro está com 92,2% e a região norte 70,3% de sua área plantada. A evolução, na última semana, foi de aproximadamente 6,5% para o estado, ou seja, cerca de 115.000 hectares foram plantados neste período.

O plantio do milho registra atraso até o presente momento, quando comparada à mesma data na safra 2014/2015, em função disto, verifica-se grande possibilidade de não ser concluído o plantio de 100% da área estimada.

Após 22 dias do fim do período estabelecido pelo Zoneamento Agrícola de Risco Climático, Portaria Nº 236, 21 de dezembro de 2015, aproximadamente 6% da área no estado, ainda não foi plantada. Esse Zoneamento estabelece que, para o estado do Mato Grosso do Sul, as melhores condições para semeadura da cultura do milho 2ª safra, ano-safra 2015/2016, ocorrem até 10 de março.

:: DESENVOLVIMENTO DO MILHO

Região Norte

Municípios: Chapadão do Sul, Costa Rica, Sonora e São Gabriel do Oeste.

Data de plantio: entre 28/01/16 e 20/03/16.

Estágio da Cultura: entre V2 e R1.

Variedades: As variedades mais indicadas AG 8061PRO2, 2A401PW, 2B587PW, FÓRMULA TL, 2M77, MG 652, NS 90PRO2, RB 9110PRO2.

Pragas: Lagarta-do-cartucho, percevejo barriga-verde e percevejo marrom.

Plantas daninhas: incidência de capim amargoso.

Precipitação: ocorreram precipitações durante a semana em alguns municípios da região, com precipitação média acumulada de 30mm em Costa Rica, 67mm em Sonora e 30mm em São Gabriel do Oeste, valores referentes à última semana.

Região Centro

Municípios: Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Jaraguari e Bandeirantes.

Data de plantio: entre 19/01/16 e 31/03/16.

Estágio da Cultura: plantando a R2.

Variedades: as variedades mais indicadas foram RB 9110, AG 9010, AS1590PRO, DKB 350.

Pragas: incidência de percevejo barriga-verde, percevejo marrom e lagarta-do-cartucho.

Plantas daninhas: incidência de capim amargoso.

Precipitação: ocorreram precipitações durante a semana em alguns municípios da região, com precipitação média acumulada de 100mm em Campo Grande e 24mm em Jaraguari, valores referentes à última semana.

Região Sudoeste

Municípios: Dourados, Ponta Porã, Maracaju, Guia Lopes da Laguna e Bonito.

Data de plantio: entre 20/01/16 a 26/06/16.

Variedades: as variedades mais indicadas DKB 290, DKB 350, 2B210PW e FÓRMULA TL.

Plantas daninhas: Buva e Capim amargoso.

Região Sudeste

Municípios: Amambai, Caarapó, Aral Moreira e Dourados.

Data de plantio: entre 10/01/16 e 30/03/16.

Estágio da Cultura: entre V3 e R1.

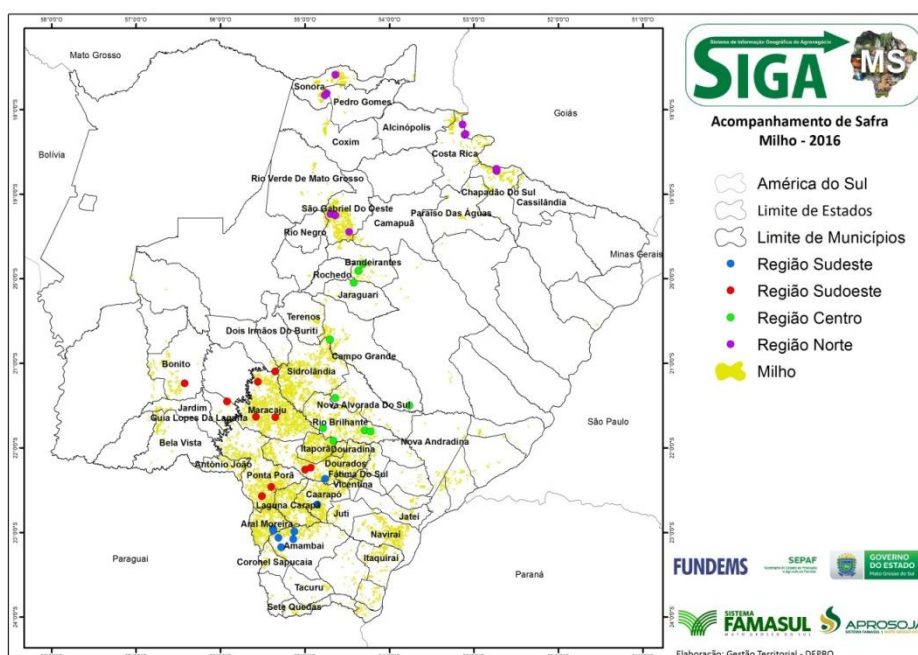
Variedades: as variedades mais indicadas CD 3408 HX, AG 1633PRO3, DKB 177, DKB 290, RB 9000, AG 8780, 20A78.

Pragas: percevejos e lagarta-do-cartucho.

Precipitação: não ocorreram precipitações durante a semana nas propriedades visitadas.

No mapa 1 observa-se os pontos, onde foram realizadas as entrevistas de desenvolvimento do milho 2ª safra 2016.

Mapa 1: propriedades visitadas de 28 de março a 01 de abril de 2016

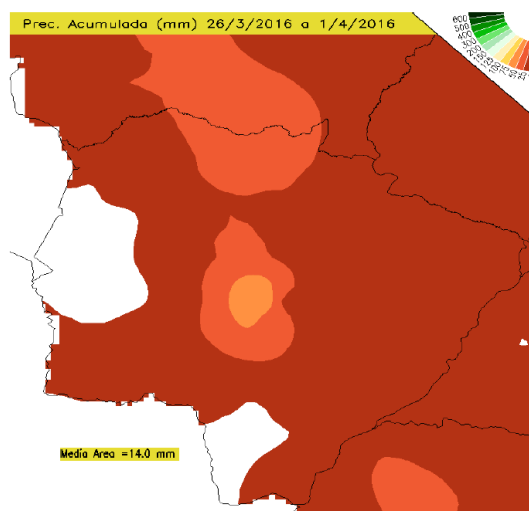


Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

:: Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 26 de março a 01 de abril de 2016, verifica-se, na figura 1, que ocorreram precipitações de baixo volume em grande parte do Estado, atingindo de 1mm até 75mm de precipitação, porém em grande parte do Estado o volume não ultrapassou 25mm. A precipitação média estadual acumulada é de 14,0mm.

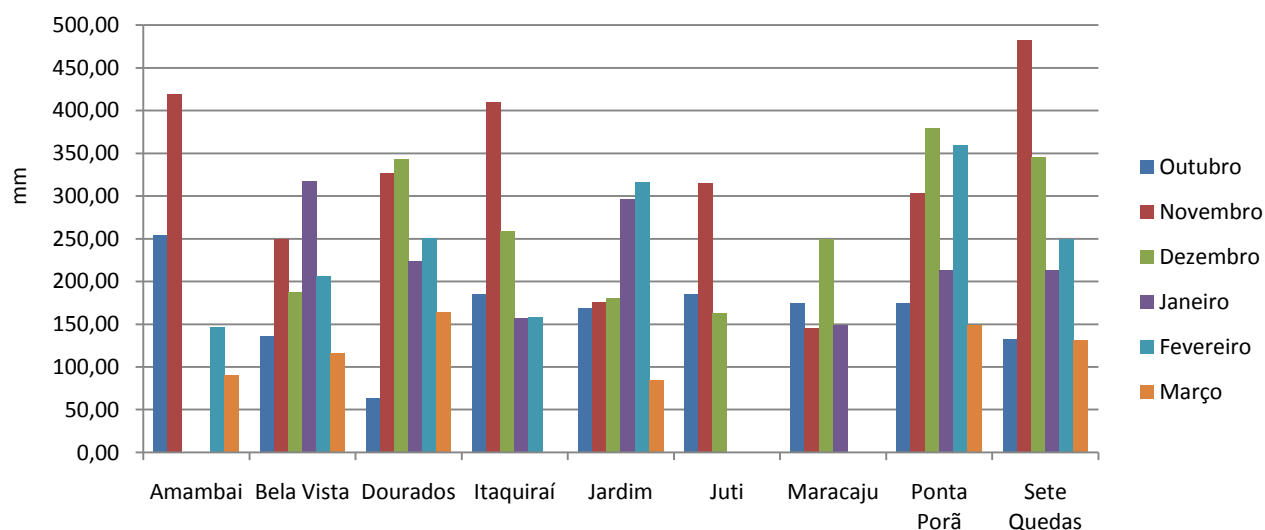
Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 26/03 a 01/04/2016 respectivamente



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

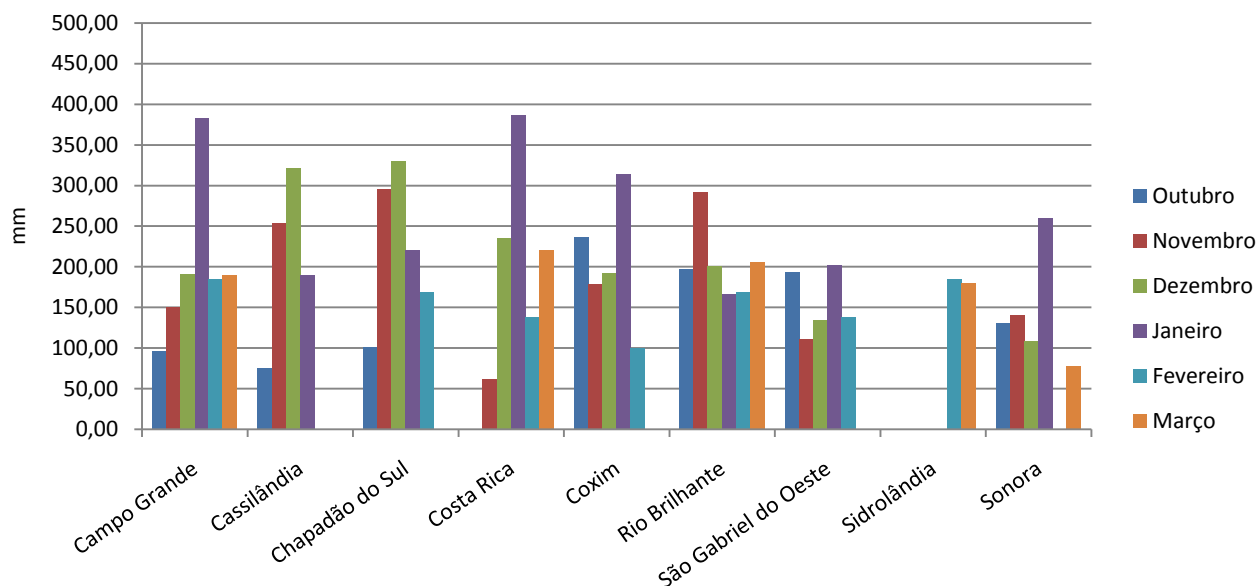
Nos gráficos 8 e 9 verificam-se os valores de precipitação acumulada nos meses de outubro, novembro, dezembro de 2015 e janeiro, fevereiro e março de 2016 nos principais municípios produtores do Estado.

Gráfico 8: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul



Fonte: Cemtec- MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Gráfico 9: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte



Fonte: Cemtec- MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

De acordo com o Prognóstico Climático para Abril, Maio e Junho (AMJ) de 2016 (figura 02), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 100 a 500mm. Para o sul do Mato Grosso do Sul, a previsão indica maior probabilidade dos totais pluviométricos no trimestre ocorrerem na categoria acima da normal climatológica, com distribuição de 40%, 35% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. As demais áreas do País (indicadas pela área cinza no mapa) apresentam baixa previsibilidade para o referido trimestre, o que implica igual probabilidade para as três categorias. Esta previsão ainda considerou uma possível influência do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS), uma vez que a condição de neutralidade está prevista para meados de 2016. Para este trimestre, a previsão por consenso indica maior probabilidade de temperaturas variando entre valores normais e acima da média em quase todo o País. Destaca-se o aumento climatológico de incursões de massas de ar frio no decorrer do referido trimestre, que podem causar acentuado declínio das temperaturas no centro-sul do Brasil.

Figura 02: Prognóstico Climático para os meses de abril, maio e junho de 2016



Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

:: PREVISÃO DO TEMPO PARA O MATO GROSSO DO SUL

De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15km, a previsão numérica do tempo indica que durante o início da semana haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuva em grande parte do Estado, começando pela região norte na quarta-feira (06/04), atingindo toda a região centro-norte até sexta-feira (08/04). Entre sábado (09/04) e domingo (10/04), previsão de sol e poucas nuvens, conforme pode ser observado através desta [animação](#).

:: SOJA

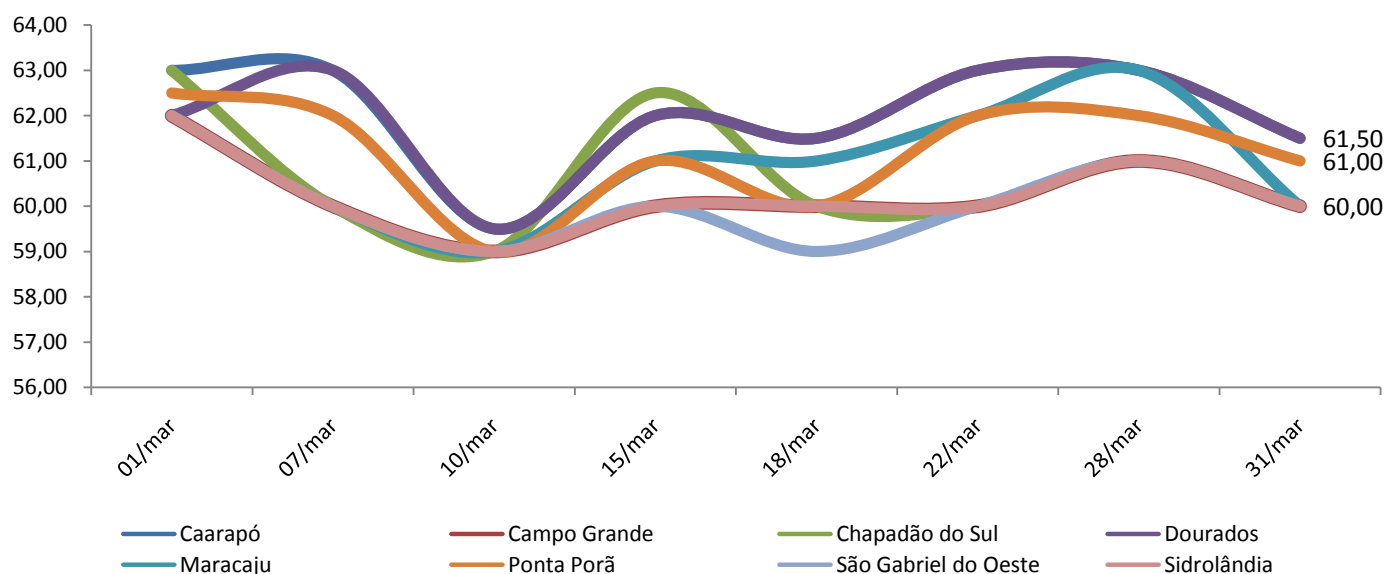
- Em MS, a saca de 60kg foi negociada em média a R\$ 60,50 no encerrando de março, queda de 2,91% em relação ao início do mês. Quando comparado a março passado, houve alta de 5,52%.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou alta de 9,79% entre março deste ano com igual período do ano passado, a saca está cotada em R\$ 75,00, contra R\$ 67,90 do período passado (gráfico 02).
- Considerando uma produção de aproximadamente 7,3 milhões de toneladas para a safra 2015/16, o MS possui 61% ou 4,45 milhões de toneladas já negociados, esse percentual representa um incremento de 15 pontos percentuais em relação a igual período do ano passado.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – Março de 2016 - Em R\$ por saca de 60Kg

Município	01/mar	07/mar	10/mar	15/mar	18/mar	22/mar	28/mar	31/mar	Var. %
Caarapó	63,00	63,00	59,50	62,00	61,50	63,00	63,00	61,50	-2,38
Campo Grande	62,00	60,00	59,00	60,00	60,00	60,00	61,00	60,00	-3,23
Chapadão do Sul	63,00	60,00	59,00	62,50	60,00	60,00	61,00	60,00	-4,76
Dourados	62,00	63,00	59,50	62,00	61,50	63,00	63,00	61,50	-0,81
Maracaju	62,00	60,00	59,00	61,00	61,00	62,00	63,00	60,00	-3,23
Ponta Porã	62,50	62,00	59,00	61,00	60,00	62,00	62,00	61,00	-2,40
São Gabriel	62,00	60,00	59,00	60,00	59,00	60,00	61,00	60,00	-3,23
Sidrolândia	62,00	60,00	59,00	60,00	60,00	60,00	61,00	60,00	-3,23
Preço Médio	62,31	61,00	59,13	61,06	60,38	61,25	61,88	60,50	-2,91

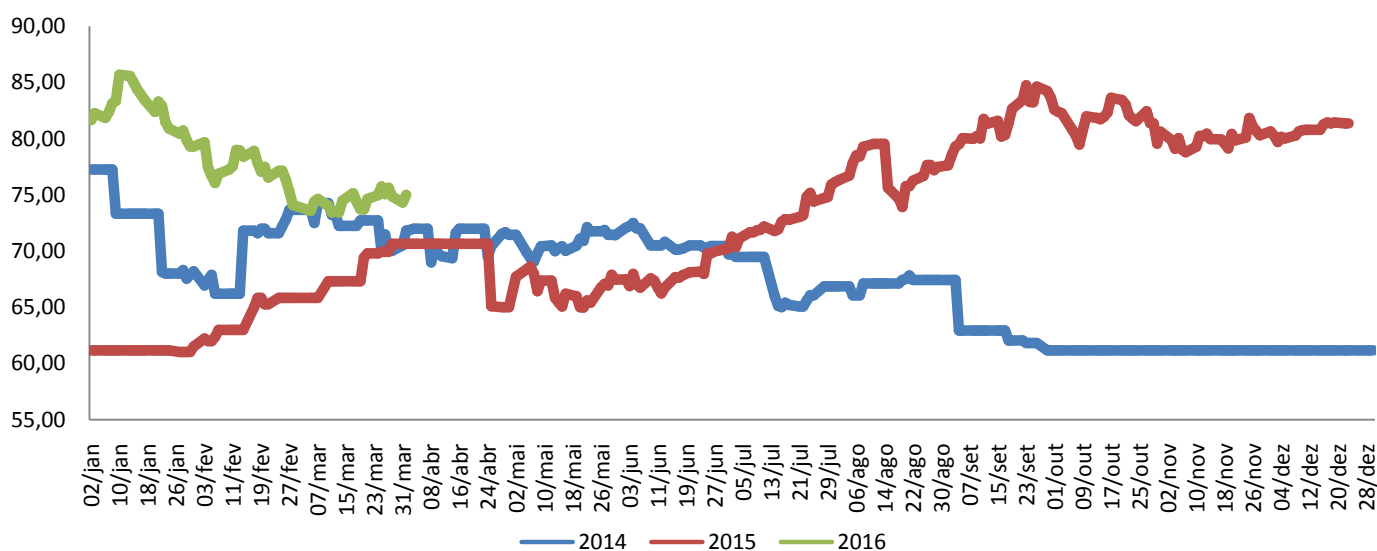
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 01 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



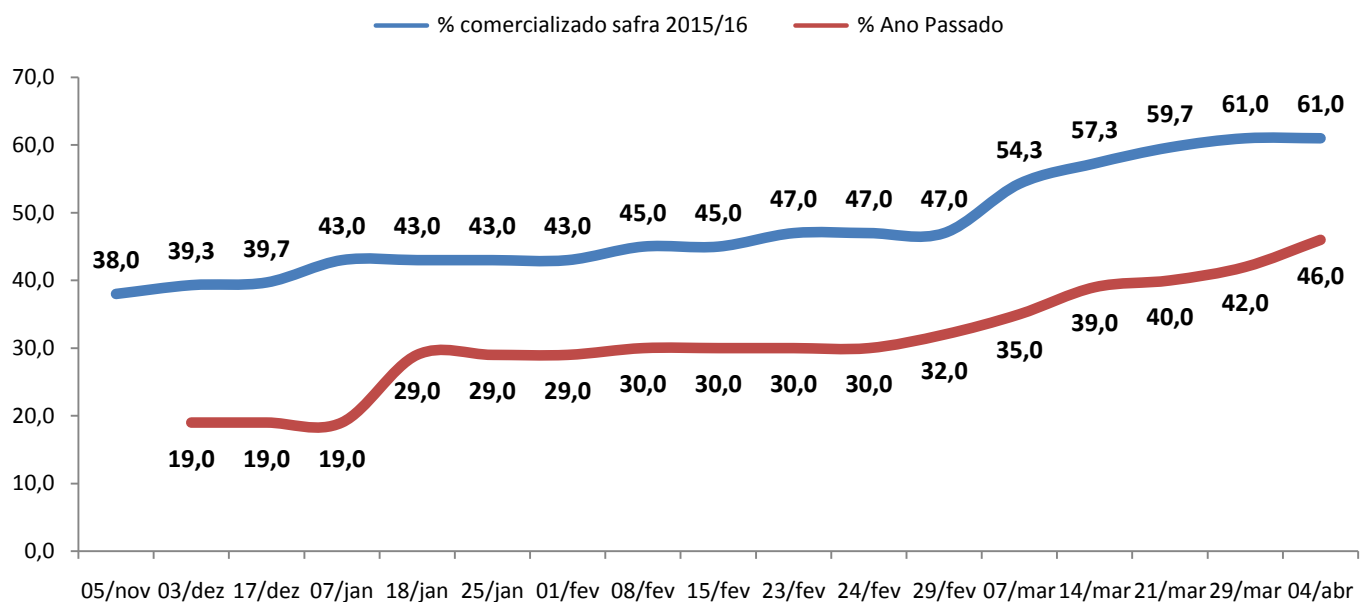
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 02 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 03 – Evolução da comercialização da soja em MS



Fonte: Grãos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 2 – Frete – R\$/ton – cotações realizadas em 05 de Abril de 2016

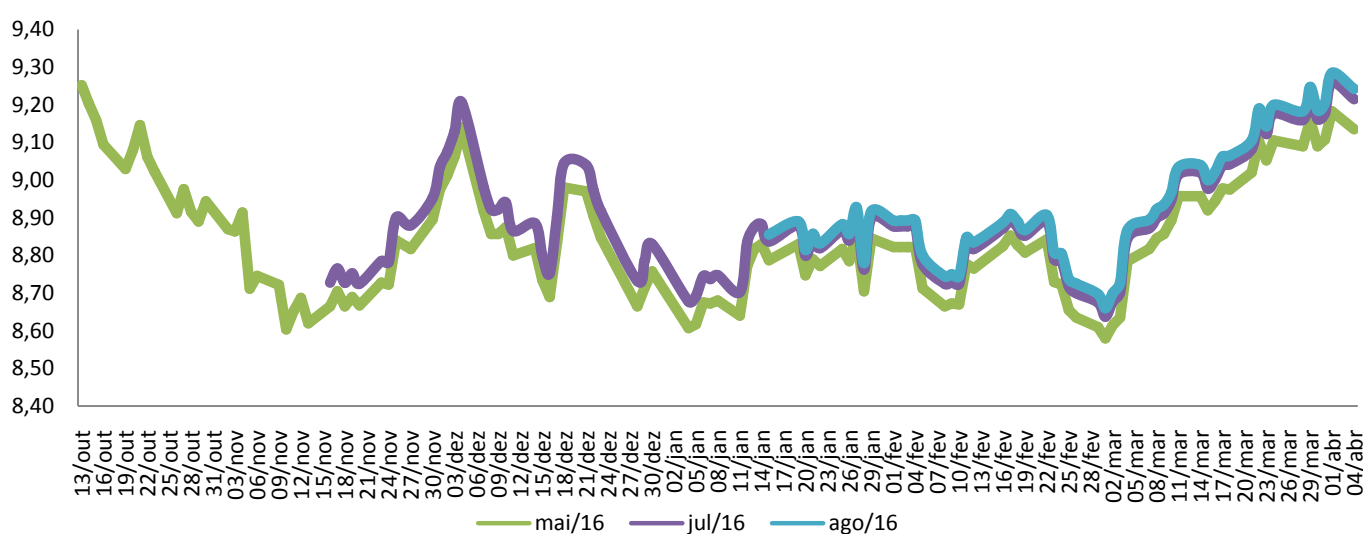
Origem	Destino	Valor (R\$/ton)
Maracaju	Paranaguá	156,66
Maracaju	Santos	180,00
Ponta Porã	Paranaguá	140,00
Ponta Porã	Santos	190,00
Dourados	Paranaguá	138,00

Fonte: Fretebras | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: MERCADO FUTURO DA SOJA CBOT/CHICAGO

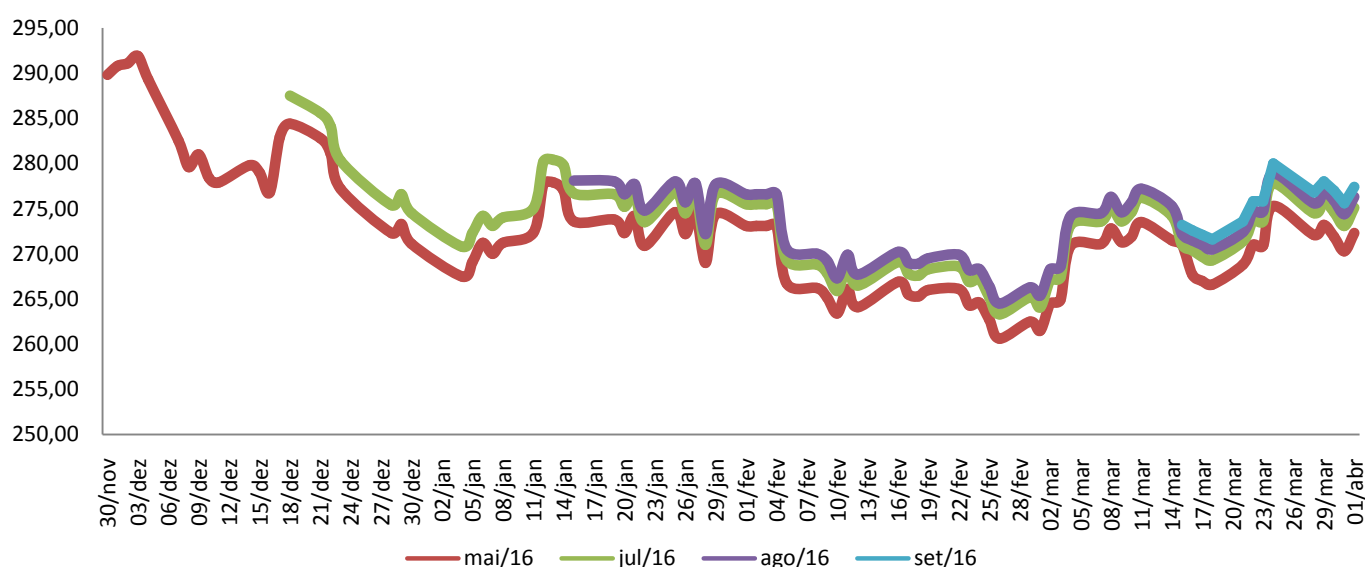
- Boa valorização nas cotações internacionais da soja negociada no CBOT em março. O contrato com vencimento em maio de 2016 encerrou o mês de março com valorização de 6,15% e cotado a US\$ 9,14 por bushel¹. Os contratos de julho e agosto de 2016 apresentaram o mesmo comportamento, subindo 6,25% e 6,29%, respectivamente, com o bushel cotado a US\$ 9,22 e US\$ 9,24. O contrato com vencimento em setembro de 2016 está cotado a US\$ 9,25.
- O prêmio de porto de Paranaguá-PR (gráfico 7) com vencimento em junho de 2016 apresentou alta de 36,3% ao longo do mês de março e cotado a 0,46 centavos de dólar sobre os preços negociados em Chicago.

Gráfico 04 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

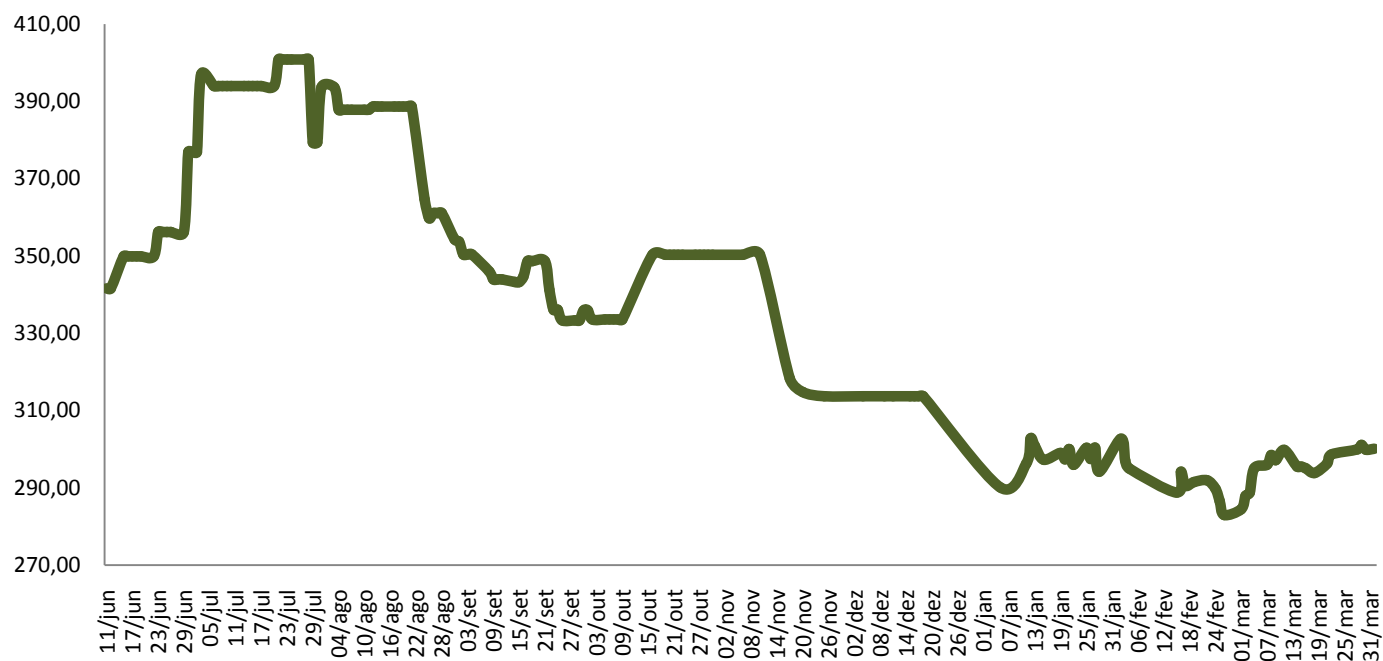
Gráfico 05 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton)



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

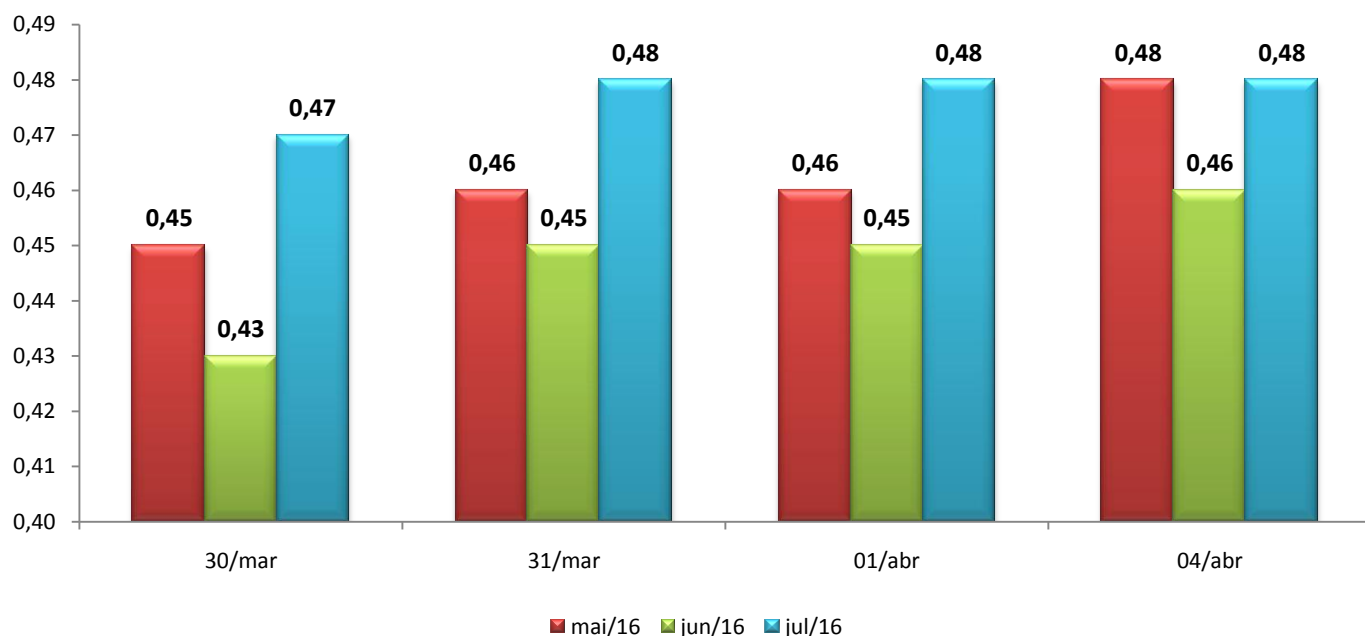
¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

Gráfico 06 - Farelo de Soja – Estados Unidos - (US\$/ton)



Fonte: Biomercado/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 07 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: MILHO

MERCADO INTERNO

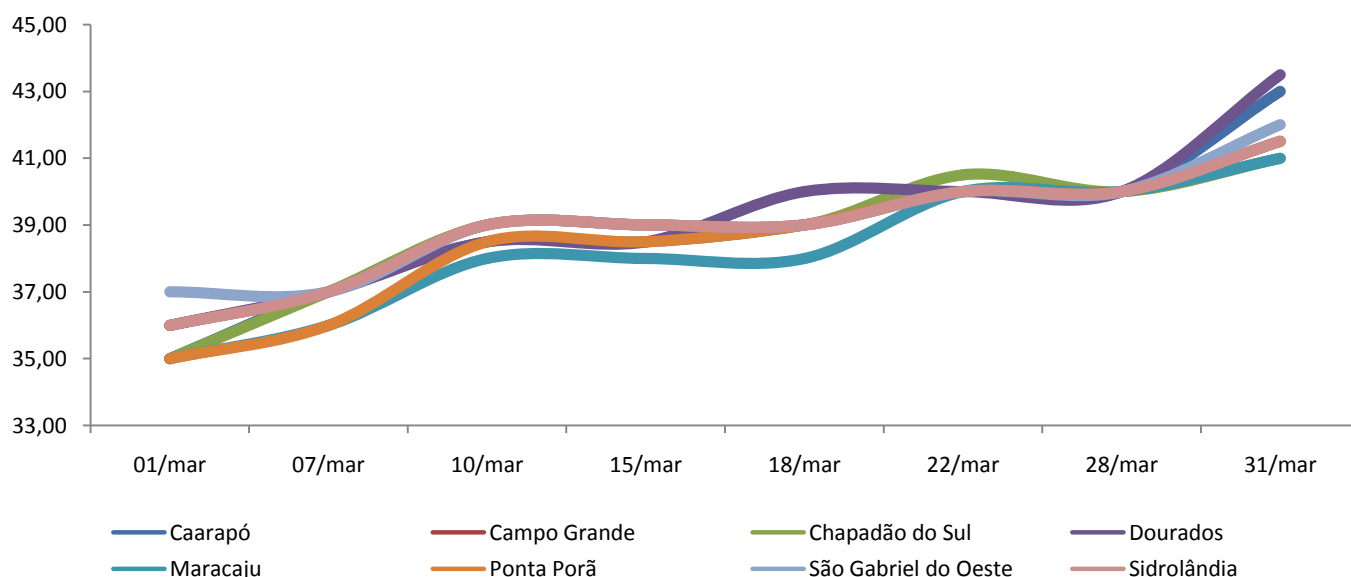
- Em MS, a saca de 60kg encerrou o mês de março negociada a R\$ 41,88, alta de 17,5% em relação ao início do mês, já na comparação com março do ano passado a alta chega a 83%.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou alta de 62,2% entre março deste ano com igual período do ano passado, a saca foi cotada em média a R\$ 47,79, contra R\$ 29,45 do período passado (gráfico 09).
- Considerando uma produção de aproximadamente 9,3 milhões de toneladas para a safra 2016, o MS possui 33,48% ou 3,11 milhões de toneladas já negociados, esse percentual representa um incremento de 9 pontos percentuais em relação a igual período do ano passado.

Tabela 3 - Preço médio do Milho em MS – Março de 2016 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Município	01/mar	07/mar	10/mar	15/mar	18/mar	22/mar	28/mar	31/mar	Var. %
Caarapó	35,00	37,00	38,50	38,50	39,00	40,00	40,00	43,00	22,86
Campo Grande	36,00	37,00	39,00	39,00	39,00	40,00	40,00	41,50	15,28
Chapadão do Sul	35,00	37,00	39,00	39,00	39,00	40,50	40,00	41,00	17,14
Dourados	36,00	37,00	38,50	38,50	40,00	40,00	40,00	43,50	20,83
Maracaju	35,00	36,00	38,00	38,00	38,00	40,00	40,00	41,00	17,14
Ponta Porã	35,00	36,00	38,50	38,50	39,00	40,00	40,00	41,50	18,57
São Gabriel do Oeste	37,00	37,00	39,00	39,00	39,00	40,00	40,00	42,00	13,51
Sidrolândia	36,00	37,00	39,00	39,00	39,00	40,00	40,00	41,50	15,28
Preço Médio	35,63	36,75	38,69	38,69	39,00	40,06	40,00	41,88	17,54

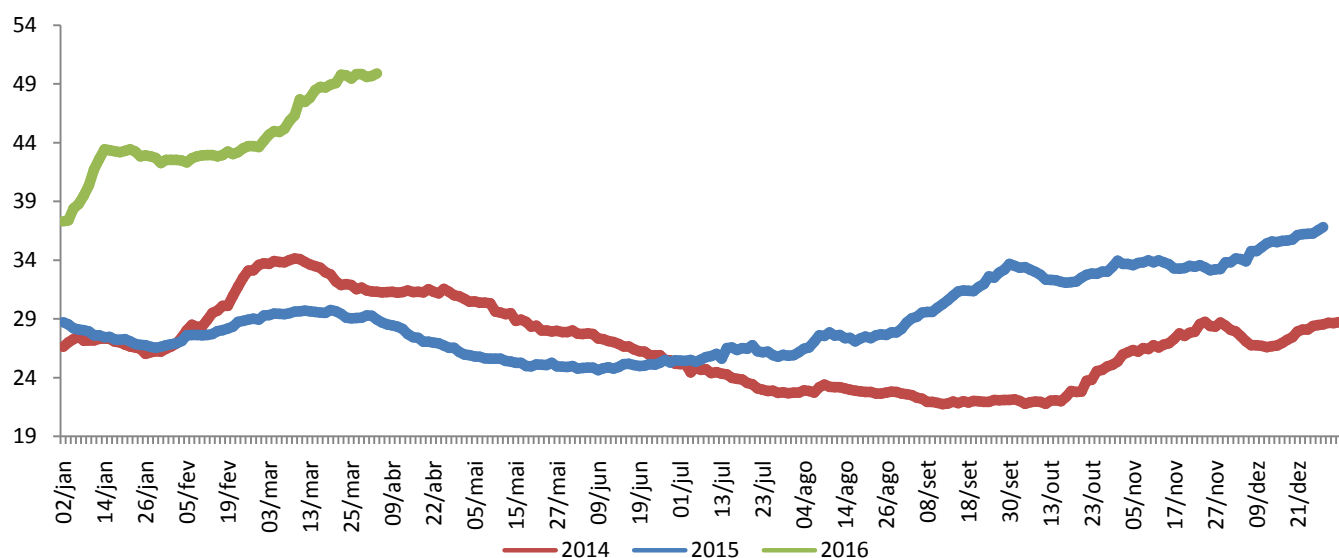
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 08 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc)



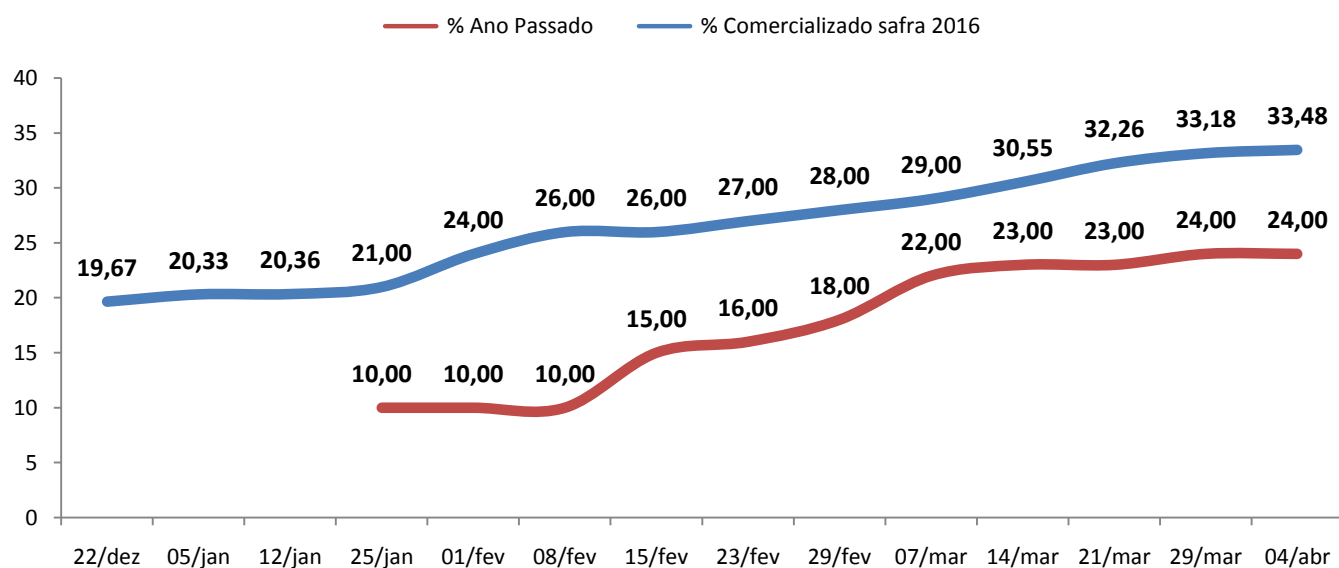
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

Gráfico 09 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 – Evolução da comercialização do milho em MS



Fonte: Grãos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 4 – Frete – R\$/ton – cotações realizadas em 05 de Abril de 2016

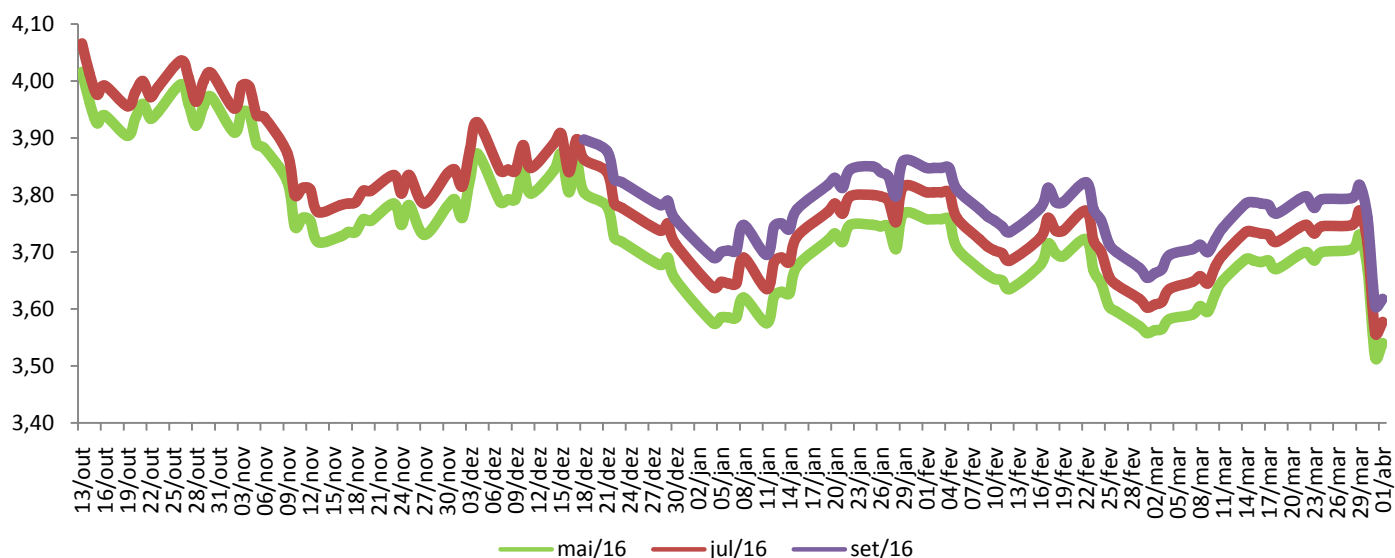
Origem	Destino	Valor (R\$/ton)
Maracaju	Paranaguá	142,50
Maracaju	Santos	180,00
Caarapó	Paranaguá	135,00
Dourados	Paranaguá	138,00
Ponta Porã	Paranaguá	140,00
Ponta Porã	Santos	190,00

Fonte: Fretebras | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

:: MERCADO FUTURO DO MILHO

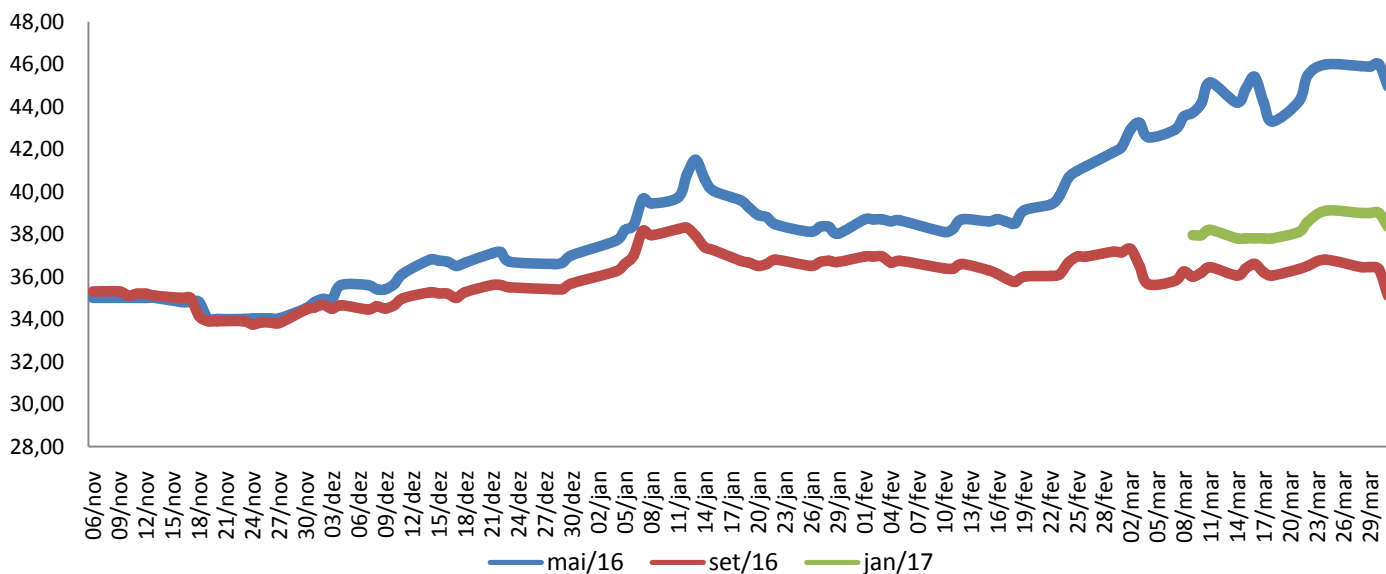
- O mercado futuro do milho também apresentou desvalorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA ao longo de março deste ano. O contrato com vencimento maio/16 caiu 1,19% com o bushel sendo negociado em US\$ 3,70. Já o contrato julho/16 avançou 3,96% com o bushel ficando em US\$ 3,55. O contrato para setembro/16 recuou 1,37%, e fechou o mês em US\$ 3,62.
- Já nas cotações do mercado futuro na BM&F apenas o contrato maio e os contratos com vencimento em 2017 apresentaram alta ao longo de março deste ano. O contrato com vencimento em maio de 2016 subiu 6,79% com a saca de 60kg cotada a R\$ 44,96, já o contrato com vencimento em setembro de 2016 recuou 5,49% ficando em R\$ 35,10 por saca em 31/mar.

Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg – BM&F – Fechamento



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo CarlottoPortalete

Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR-AR/MS – Sistema FAMASUL e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: luiz@famasul.com.br

Eng. Agrônomo(s)

Dany Correa - Lucas Camargos - Robson Rodrigues

Tec. Agrícolas(s)

*Reinaldo Adriano - Tiago Gonsalves - Marlan Palácio
Milton de Oliveira*

Equipe de campo- APROSOJA/MS

e-mail: projetosiqams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS

CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Christiano da Silva Bortolotto

Vice Presidente: Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo: André Figueiredo Dobashi

2º Diretor Administrativo: Luis Carlos Seibt

Diretor Financeiro: Rodrigo Ângelo Lorenzetti

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros

Diretores Regionais: Jorge Michelc

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Intrivini

REALIZAÇÃO



SISTEMA FAMASUL
MATO GROSSO DO SUL

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

SEPAF
Secretaria de Estado de Produção
e Agricultura Familiar



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

PARCEIROS

FUNDEMS

MONSANTO

